



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO
E
CULTURA



CENTRO DE CULTURA INDÍGENA GUARANY AMBÁ ARANDÚ

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

1 - INTRODUÇÃO -

No decorrer dos últimos 500 anos, a história oficial, estrategicamente criou símbolos e heróis, como o BANDEIRANTE e o JESUITA. Esses símbolos tem o significado de "Agentes Pacificadores" e "Civilizadores", diante dos nativos, interpretados como BÁRBAROS e SELVAGENS. A estes, ainda reservam o estigma de "Seres sem Alma", "Coisa" e "Preguiçosos". Assim, tem sido passado didaticamente. Contudo, tal estratégia é feita para ocultar séculos de ESCRAVIZAÇÃO INDÍGENA, que tem servido como mão-de-obra e fonte de riquezas para os homens da chamada civilização. Isso, desde o século XVI, no ciclo da cana-de-açúcar, até o século XX, principalmente no norte do país, com a exploração da borracha. Essa "HISTÓRIA", oculta também, o exterminio de um certo número de nações, no Continente Americano e, outras que sobreviveram a luta e RESISTIRAM. É uma luta, que evidencia o desespero na tentativa de SOBREVIVER ao "Genocídio Cultural" e "Humano", causado pelas doenças e armas de fogo trazidas pelos CONQUISTADORES.

As tradições milenares dos silvícolas, tem como premissa, o respeito profundo a harmonização dos ECOSISTEMAS dos REINOS DE VIDA. Enquanto, que a "Chamada Civilização" vive de uma exploração irracional, colocando em desequilíbrio a própria NATUREZA. Para isso, destroem as culturas de escalas de valores diferentes, classificando-as de INFERIORES.

*Karai Bin
Setembro/1992.*



CENTRO DE CULTURA INDÍGENA GUARANY AMBÁ ARANDÚ

2 - O PROJETO -

Observando as várias entidades que dizem representar as populações indígenas, concluímos que essas procuram anular as suas autonomias, manipulando-as, como pedras em tabuleiros de / damas. Isso porque as entidades, embora tendo condições de incentivá-las para uma subsistência, preferem manter o jogo do PATERNALISMO, justificando assim, as suas existências.

Partindo desta análise, nós organizamos e criamos o PROJETO do "Centro de Cultura Indígena Guarany Ambá Arandú". O PROJETO tem como base, o que podemos chamar de uma RESISTÊNCIA - RESGATE, quando estará desenvolvendo, dentro dos OBJETIVOS: METODO LÓGICOS, um processo profundamente importante de EDUCAÇÃO. Nesse sentido, se propõe, além da alfabetização bilingue (guarany - português), contribuir para outras modalidades educativas, "educação pelo trabalho", que propiciará uma infra - estrutura para SUBSISTÊNCIA. Logo, viabiliza a LIBERTAÇÃO da Nação Guarany das mãos dos "Novos Conquistadores", tornando-a AUTÔNOMA para que possa demonstrar a grandeza de sua cultura milenar. Por outro lado, pode-se apresentar como uma FORMA ALTERNATIVA, cooperando com o "Desenvolvimento do Brasil". Desta forma, estará mostrando o valor que nunca foi respeitado.

Karayá Guim
Setembro/1992



CENTRO DE CULTURA INDÍGENA GUARANY AMBÁ ARANDÚ

3 - ETAPAS METODOLÓGICAS -

A priori, o Centro de Cultura Indígena Guarany Ambá Arandú, estará administrando, dentro de uma metodologia respeitando a Escala de Valores da Cultura Milenar Guarany, tudo o que envolve a esfera EDUCACIONAL. A princípio, a alfabetização bilíngue (guarany - português) resgatando a etnia, valores e tradições da Nação Guarany. Paralelamente, através da EDUCAÇÃO PELO TRABALHO, estará também administrando outros PROJETOS ligados às ATIVIDADES/PRODUTIVAS, tais como: AGRICULTURA, PISCICULTURA, APÍCULTURA, REVEGETAÇÃO, SAÚDE, BIODIGESTOR e outros; objetivando a SUBSISTÊNCIA da Nação Guarany.

4 - A POLÍTICA ANTI - INDÍGENA -

O Código Penal brasileiro, em um de seus artigos (146), trata do Constrangimento Ilegal. Entretanto, parece-nos que ilegal e constrangedor é a DECULTURAÇÃO gerando "Consequências Devastadoras", por defender os interesses de uma "Política Econômica" apoiada no PATERNALISMO. Ilegal e constrangedor é a situação nefasta, imposta pelos "Novos Conquistadores", que dentro de um "Aspecto Político" manipulam as populações indígenas como pedras em tabuleiro de dama.

Pode-se observar que na Constituição brasileira, o artigo 5º do capítulo I - DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS, reza o seguinte: "Todos são iguais perante a lei, sem

Kacau Biquim
Setembro/99



CENTRO DE CULTURA INDÍGENA GUARANY AMBÁ ARANDÚ

distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

... VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida na forma da lei, a proteção aos locais de culto e as suas liturgias;

... X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

... XVIII - a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas independem de autorização, sendo vedada a interferência estadual em seu funcionamento;

... XLII - a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei;

5 - PROGRAMAÇÃO -

a) Visita de reconhecimento por toda área da aldeia Morro da Saudade, com acompanhamento do monitor e desenvolvimento dos questionamentos surgidos na caminhada.

b) Aula sobre a tradição milenar, quando serão comentados os valores culturais, levando em consideração a origem de um povo e a preservação para não se aculturar.

Karai Binin
20/10/92



CENTRO DE CULTURA INDÍGENA GUARANY AMBÁ ARANDÚ

c) Deculturação e Aculturação. As diferenças e os processos para que ocorram.

d) Dança - demonstração do "SONDÁRO", apresentado por um grupo de crianças. Essa dança é a preparação do espírito guerreiro guarany. A criança é iniciada e com o tempo, terá uma evolução até a fase adulta. Embora, se tornando adulto, continua a iniciação no que tange a dominação dos conhecimentos. A evolução nunca termina e nesse sentido, procura manter o equilíbrio entre o micro (corpo humano) e o MACRO (Universo).

e) No caso de crianças de pouca idade, terá um desenvolvimento na participação de iniciação na confecção de artesanato da cultura guarany.

f) Conhecimento Cósmico - O equilíbrio dos ecossistemas, colocando em evidência a vegetação local.

6 - OBSERVAÇÕES IMPORTANTES -

a) OFÍCIO, solicitando a visita e a data a ser realizada a programação. Nesse caso, terá uma confirmação, para que a data escolhida não esteja reservada a outro.

b) Os alunos devem ser preparados, de que terão contato com um povo que não corresponde ao imaginário oficial e nem a história oficial, para isso, é imprescindível a leitura da circular que segue após o pedido de visita, pelo responsável. Isso, no sentido de esclarecer a todos a realidade dessa cultura que irão conhecer.

*Karai Kaim
Setembro/1992.*



CENTRO DE CULTURA INDÍGENA GUARANY AMBÁ ARANDÚ

c) Os ônibus que servirão de transporte para a visita, devem ser estacionados fora da aldeia, em estacionamento localizado à alguns metros, após a entrada na Estrada João Lang, ao lado do direito quando inicia a área demarcada.

d) É proibido filmar e fotografar dentro dos limites da aldeia. Podendo o portador, ao transgredir a lei, perder o equipamento.

e) É aconselhável os alunos levarem lanchas, pois não há bares ou lanchonetes nas imediações.

f) Na aldeia, estarão à venda, artesanatos da cultura guarany, confeccionados pela própria comunidade.

g) A visita, compreendendo toda a programação, tem seu custo estimado em Cr\$654.973,74, correspondente a TR MENSAL. Esse custo é pela prestação de serviço cultural, que será aplicado na infra - estrutura do Centro de Cultura Indígena Guarany Ambá / Arandú.

h) Para que possa alcançar maior êxito no aprendizado, consideramos a solicitação de uma turma de 80 alunos, quando estará sendo dividida em grupos.

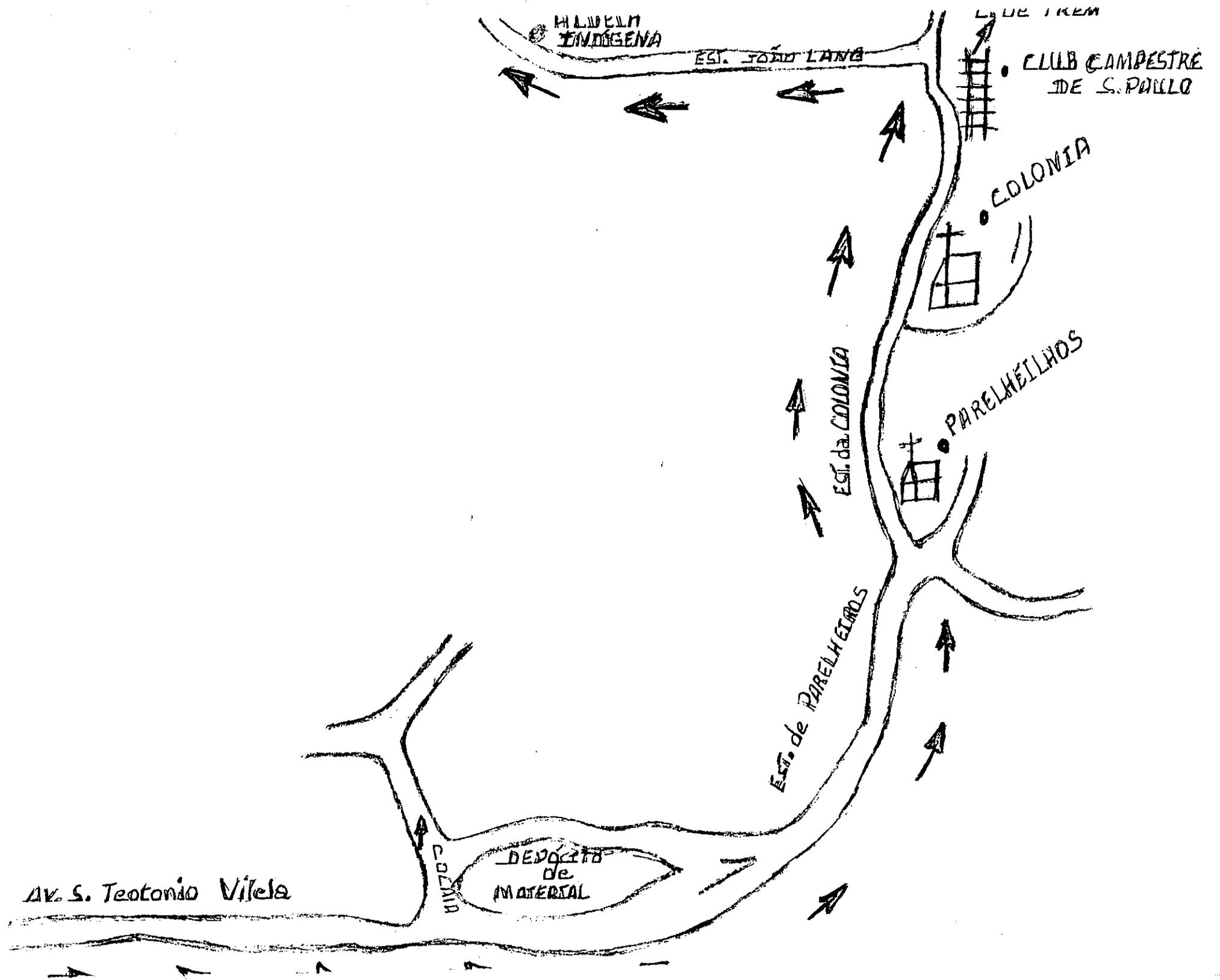
OBSERVAÇÃO - Uma turma com excesso de alunos, é considerado "anti - pedagógico".

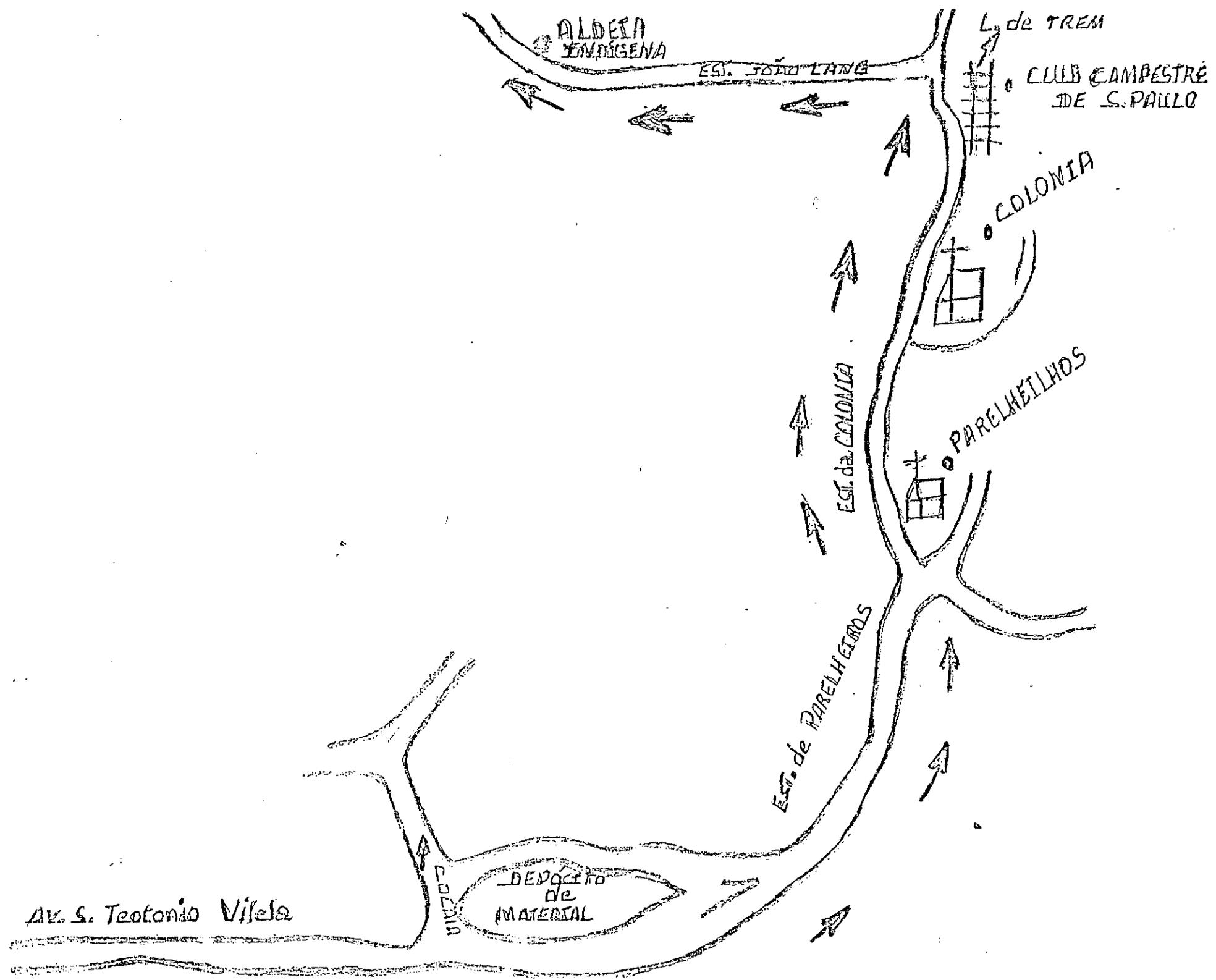
i) Consideramos que uma turma com menos de 50 alunos, fica estipulado o valor de Cr\$10.479,577 por aluno, correspondente a TR MENSAL.

KARAI MIRIN

- Coordenador -

Setembro de 1992.





ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

- Rua Professor Licínio Carpinelli, 87
Jd. Mirna - distrito de Parelheiros, SÃO PAULO
CEP: 04856

TELEFONE PARA RECADO

EEPSG Roberto Mange - fone: 520-2799
. falar com KARAI MIRIN, às 20:35 hs.

CENTRO DE CULTURA INDÍGENA GUARANY AMBÁ ARANDÚ



ANEXO IMPORTANTE

<u>MÊS</u>		<u>TR</u>
Abril = Cr\$ 250.000,00.....		21.08 %
Maior = Cr\$ 302.700,00.....		19.81 %
Junho = Cr\$ 362.664,87.....		21.05 %
Julho = Cr\$ 439.005,82.....		21.08 %
Agosto = Cr\$ 531.548,24.....		23.22 %
Setemb = Cr\$ 654.973,74.....		
Outub = Cr\$		



INDIVIDUAL

Abril = Cr\$ 4.000,00.....	21.08 %
Maior = Cr\$ 4.843,20.....	19.81 %
Junho = Cr\$ 5.802,637 92.....	21.05 %
Julho = Cr\$ 7.024,0931.....	21.08 %
Agosto = Cr\$ 8.504,7719.....	23.22 %
Setemb = Cr\$10.479,579	
Outub = Cr\$	



*Karai Guinny
Setembro 1992*